

Uma Incumbência aos Filhos (6:1-3)

Rusty Peterman

Em muitos países, toda pessoa que quer dirigir precisa entrar numa auto-escola. Ali ela aprende sobre as leis de trânsito e o funcionamento do automóvel. Nesse processo, ela presta um exame psicotécnico e um teórico antes de sair pelas ruas guiando, na prática, um automóvel orientada por um instrutor.

Suponhamos que certo aluno diga ao seu instrutor: “Não vou parar em nenhum semáforo. Não gosto que me digam o que fazer. Não gosto da cor vermelha, e não importa o que você diga, não vou parar no sinal vermelho”. Esse aluno não está preparado para dirigir um automóvel, pois ele não aprendeu a respeitar o instrutor nem as leis de trânsito.

Semelhante a ensinar alguém a dirigir — mas muito mais importante — é a tarefa paterna de ensinar os filhos a viver. Um bom começo encontra-se nestas palavras de Paulo:

Filhos, obedeci a vossos pais no Senhor, pois isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa), para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra. E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor (6:1-4).

O treinamento bem sucedido tem início quando se enfatiza o que a Bíblia diz. Filhos e pais precisam viver de acordo com o chamado de Deus. Deus chama os filhos para obedecerem com respeito. Deus chama os pais para guiarem conforme a Sua vontade.

Tanto os filhos como os pais precisam reconhecer que isto não é fácil. Pais e filhos estão numa guerra — não numa guerra entre si, mas numa guerra contra Satanás. Deus provê a única estratégia eficaz para lutar nessa guerra. Aqueles

que seguem o plano de Deus podem esperar pelo sucesso. Aqueles que não levam a sério o plano de Deus podem esperar pela derrota.

Não creio que algum de nós queira perder essa guerra, por isso vamos analisar o plano de Deus para o lar. Nesta lição, enfocaremos o que Paulo disse aos filhos em 6:1-3. Poderíamos resumir tudo no seguinte: *Deus chama os filhos para obedecerem com respeito.*

DEUS CHAMA OS FILHOS PARA RESPEITAREM SEUS PAIS

A necessidade de ter respeito é enfatizada em 6:2: “Honra a teu pai e a tua mãe”. Quer você seja jovem e more com os seus pais, quer tenha a sua própria família, você ainda tem a responsabilidade de respeitar os seus pais.

A palavra grega para “honrar”, *timao*, significa “considerar valioso, valorizar, reverenciar”. Significa tratar alguém de modo a indicar que você valoriza imensamente essa pessoa. Significa ver os seus pais como seres valiosos por causa do papel ordenado por Deus a eles na sua vida.

Às vezes, na época da minha juventude, eu não valorizava meus pais como deveria, especialmente quando eles me diziam que eu tinha de ficar em casa e fazer as minhas tarefas, em vez de sair para comer uma pizza com os amigos. Eu ficava chateado, mas amava minha mãe e meu pai. Com o passar dos anos, comecei a valorizar cada vez mais o papel deles na minha vida.

Qual é o papel ordenado por Deus aos pais? Em Efésios 6:4 vemos a descrição desse trabalho: “criai-os [os filhos] na disciplina e na admoestação do Senhor”. Deus deu aos pais a responsabilidade primordial de serem guias para os seus filhos. Os pais guiam os filhos em todos os aspectos —

assim como no caso de fazerem as tarefas de casa em vez de saírem com os amigos — o mais importante, porém, é que os pais guiam os filhos em direção a Deus.

Ele estabeleceu um testemunho em Jacó,
e instituiu uma lei em Israel,
e ordenou a nossos pais que os transmitissem a
seus filhos,
a fim de que a nova geração os conhecesse,
filhos que ainda não haviam nascido se levantassem
e por sua vez os referissem aos seus descendentes;
para que pusessem em Deus a sua confiança
e não se esquecessem dos feitos de Deus,
mas lhe observassem os mandamentos (Salmos
78:5-7).

Por que os filhos devem respeitar os pais? Porque Deus vê um pai ou uma mãe como um porta-voz dEle mesmo, um mensageiro da história divina e um professor dos mandamentos divinos.

Honramos e respeitamos nossos pais porque eles têm em mãos o bastão da fé e receberam de Deus o papel de passá-lo para nós. Os pais nem sempre vivem à altura dessa responsabilidade. Eles tropeçam às vezes, por isso devemos orar por eles. Honremos a Deus honrando os nossos pais. Façamos o que Deus quer que façamos.

Alguns adolescentes e algumas crianças adultas tratam seus pais como uma camada de pó no peitoril da janela. O pó tem pouco valor; ele é um estorvo e agride a visão. Paulo nos advertiu a não termos essa atitude para com nossos pais. Qualquer filho que pensa que os pais não são nada senão um transtorno é um filho que não se sairá tão bem na vida. A Bíblia diz: “para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra” (6:3).

Paulo deu dois bons motivos para honrarmos nossos pais. O primeiro é “para que te vá bem”. A palavra grega para “bem” é minúscula, *eu*. Ela aparece em termos como “euforia” — sensação de bem-estar. Nos dias de Paulo, essa pequena palavra era usada para saudar alguém e dizer-lhe: “Muito bem! Excelente!” Quando honramos nossos pais, sabemos que Deus está nos dizendo: “Muito bem! Excelente!”

Outra boa razão para honrar os seus pais encontra-se nestas palavras: “e sejas de longa vida sobre a terra”. Vejamos como Gary Smalley e John Trent explicaram isto:

Deus promete que quem honra seus pais realmente recebe vida! Como isto é possível? Basta perguntar a muitos médicos, conselheiros ou [pregadores]. Eles tem visto em seus consul-

tórios as vidas despedaçadas daqueles que desonram seus pais, tendo como resultado disso suas forças esgotadas.

...Quando pessoas escolhem odiar ou desonrar seus pais por causa de raiva, amargura ou ressentimento, elas pagam um alto preço espiritual, emocional e físico.¹

Quando honramos nossos pais, damos um grande valor a eles. Deus diz que essa atitude aumentará a qualidade da nossa vida na terra.

Como os filhos podem honrar seus pais? Analisemos as seguintes instruções para o filho que ainda mora com os pais:

1. *Respeite o papel que Deus deu aos seus pais.* Eles realmente são dons de Deus para você e para o seu bem.

2. *Tente ver a vida da perspectiva deles.* Pense no estresse que eles sofrem diariamente. Pense em todas as coisas que ocupam a mente deles. Pense no trabalho árduo que o seu pai faz ou na solidão que a sua mãe sente às vezes. Aprenda a descobrir e satisfazer as necessidades que os seus pais têm.

3. *Peça conselho aos seus pais.* Sei que parece o oposto do que a maioria dos adolescentes quer fazer, mas uma das marcas da maturidade é a disposição de buscar o conselho de alguém *voluntariamente*. Seus pais sabem disso e irão respeitá-lo por causa desse pedido.

4. *Demonstre apreciação pelos seus pais.* Prepare uma refeição para eles. Faça algo que alivie a carga deles. Transmita através do que você faz quanto eles significam para você.

5. *Ore por eles.* Você ora pelos seus pais? Sei que Deus se alegrará se você fizer isto regularmente.

6. *Diga aos seus pais que os ama.* Quanto tempo faz que você não dá um abraço no seu pai ou na sua mãe e diz: “Eu te amo”?

Quanto aos que já são filhos adultos, encontrem maneiras de honrar seus pais enquanto eles ainda estão com vocês. Honrem e cuidem deles na velhice. Isto quer dizer que vocês não devem negligenciá-los e deixar que terminem os seus dias de vida como se nunca tivessem vocês como filhos. Encontrem maneiras de honrá-los e confirmar o valor deles. Honrem os seus pais agora, assim como farão quando eles partirem. “Honra a teu pai e a tua mãe.”

¹ Gary Smalley e John Trent, *The Blessing* (“A Bênção”). Nashville, Tenn.: Thomas Nelson Publishers, 1986, p. 203.

DEUS CHAMA OS FILHOS PARA OBEDECEREM AOS PAIS

“Filhos, obedeci a vossos pais no Senhor, pois isto é justo” (6:1). A palavra “obedecer” (gr.: *hupakouo*) é uma combinação de duas idéias: “ouvir” e “sob”. “Obedecer” significa literalmente “ouvir sob”. Pressupõe que alguém está sob a autoridade de outro e precisa ouvir e atender ao que essa figura de autoridade está dizendo.

Provérbios 13:1 diz: “O filho sábio ouve a instrução do pai”. A Bíblia ensina obediência, mas essa não é uma idéia bem aceita hoje. Nossa cultura nos pressiona a fazer o contrário: “Não ouça os seus pais”; “Eles não sabem o que estão falando”.

Eu costumava pensar dessa maneira. Posso me identificar com o escritor norte-americano Mark Twain, ao dizer: “Quando eu tinha catorze anos, eu achava que o meu pai era o homem mais ignorante que já existiu, mas perto dos vinte e um anos, eu me admirei com o quanto ele havia conseguido aprender em apenas sete anos”. Obviamente, Mark Twain só estava dizendo, com o seu costumeiro humor, que ele finalmente reconheceu quanta sabedoria seu pai sempre teve.

Deus é muito claro. Ele não quer que os Seus planos para os filhos sejam mal entendidos: “Filhos, obedeci a vossos pais no Senhor, pois isto é justo”. Às vezes, o filho não consegue entender nem concordar com as instruções de seus pais. O que ele deve fazer nessa hora? Deve obedecer.

Nicole é uma adolescente. Certo dia, ela entra em casa acompanhada da amiga Bete. A mãe de Nicole a vê e diz: “Nicole, suba já para o seu quarto! Ele está uma anarquia!”

“Desculpe, mãe. Já vou arrumá-lo.”

Nicole e Bete sobem as escadas. Bete diz: “Qual é o problema com a sua mãe? Não sei como você não disse nada para ela! Se a minha mãe falasse assim comigo na frente de uma amiga eu diria poucas e boas para ela!”

Nicole pega algumas roupas e diz: “Bete, fui eu que errei. Eu disse que ia limpar o meu quarto antes de sair de manhã. Ela está certa. Além disso, sei que ela teve um dia difícil”. Isto é honrar os pais.

O caminho para se ter uma vida miserável

dentro de casa é ignorar o plano de Deus para o lar, esquecendo o que Deus espera de nós como filhos e declarar guerra aos pais. Se cada membro da família decidir ser egoísta, esse lar será o lugar mais desagradável da face da terra. Por outro lado, se cada um decidir viver da melhor maneira possível, o plano de Deus será colocado em ação.

Analise o que a Bíblia diz a respeito de Jesus. Quando Ele tinha doze anos, “desceu com eles [Seus pais] para Nazaré; e era-lhes submisso” (Lucas 2:51a). Talvez Jesus tenha ouvido: “Jesus, arrume o seu quarto”; “Jesus, faça o seu serviço de casa!”; “Jesus, se esforce na escola!”; “Jesus, vá para a cama!”; “Jesus seja gentil para as pessoas e respeite os adultos”. Creio que nós nos esquecemos de que Jesus foi um filho. Ele teve pai e mãe e passou pelas fases do desenvolvimento da Sua própria identidade e estilo — mas Jesus fez tudo isso com respeito e obediência.

Gostaria que os jovens refletissem em três perguntas.

1. Você promove harmonia no seu lar através da sua obediência, ou provoca um tumulto dentro de casa através da sua desobediência e falta de cooperação?
2. Você obedece aos seus pais de boa vontade ou tenta ao máximo escapar de cada ordem?
3. Quem está vencendo a batalha na maneira como você trata os seus pais — o diabo ou o Senhor?

CONCLUSÃO

Deus dá pais aos filhos para que estes sejam preparados para a vida. Quando um filho desobedece aos pais ele está cometendo o maior erro que poderia cometer. Pode não parecer um erro tão grande na ocasião, mas se for contra a instrução dos pais, também será contra a Palavra de Deus e contra o próprio Deus.

Às vezes os pais não são justos. Falaremos disso numa próxima lição. Todavia, Deus ainda chama os filhos para honrarem e obedecerem a seus pais. Cabe a Deus cuidar do comportamento errado deles. Cabe a você cuidar do seu comportamento.

A única esperança de termos lares felizes reside em seguirmos o plano de Deus. Deus é a única esperança. A Palavra de Deus nos mostra o caminho. ❀